

O professor-tutor frente às tecnologias: um olhar sobre a importância da tecnologia e suas linguagens na EAD

The teacher-tutor facing technologies: a look about the importance of technology and its languages in distance education

Melk Andrade Costa

Possui especialização em Tutoria em Educação a Distância pela Faculdade de Educação São Luís (FESL)

Professor bolsista no Serviço Social do Comércio (SESC)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4603-3601>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7824916788848882>

E-mail: melkandrade@hotmail.com

Luciane Mialich Scadelai

Mestre em Psicologia Educacional pela Universidade de São Paulo (USP) - FFCLRP

Docente e Supervisora de Estágio da Faculdade de Educação São Luís (FESL)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2088-3344>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0016060421846527>

E-mail: lumialich2017@gmail.com

Resumo

Este breve artigo se propõe ao estudo da profissão do Professor-tutor no contexto da Educação a Distância, sob a luz de teóricos da área das Linguagens e suas Tecnologias, para entender os mecanismos comunicacionais e linguísticos que caracterizam a referida profissão em ambiente digital. Para o trabalho, foi realizada a revisão bibliográfica acerca da modalidade de ensino, passando pelos teóricos que trabalham com informática e linguagem, além dos conhecimentos linguísticos mobilizados pelo contexto digital. Concluiu-se que o Professor-tutor ganha relevância ao mediar as relações do aluno com os professores titulares e conteudistas, facilitando e praticando o ensino. Para tal, ele utiliza-se de sua formação acadêmica e de gêneros digitais diversos, fazendo com que a Educação a Distância continue evoluindo conforme as novas demandas mobilizadas pelos panoramas educacionais do contexto atual.

Palavras-chave: Professor-tutor. Educação a Distância. Linguagens e tecnologias.

Abstract

This brief article proposes to study the teacher-tutor profession in the context of Distance Education, in the light of theorists in the area of Languages and its Technologies, to understand the communicational and linguistic mechanisms that characterize this profession in a digital environment. For the work, a bibliographic review was carried out about the teaching modality, going through the theorists who work with informatics and language, in addition to the linguistic knowledge mobilized by the digital context. It was concluded that the Tutor-Teacher gains relevance by mediating the student's relationships with the professors and content teachers, facilitating and practicing teaching. For this purpose, he uses his academic training and various digital genres, making Distance Education continue to evolve according to the new demands mobilized by the educational landscapes of the current context.

Keywords: Teacher-tutor. Distance Education. Languages and technologies.

Data de submissão: 04/10/2021 | Data de aprovação: 05/07/2022

1 INTRODUÇÃO

Num panorama global, percebe-se que várias metodologias foram desenvolvidas nas últimas décadas; nelas, podemos perceber um uso crescente das tecnologias nas vidas das pessoas; ao observarmos as linguagens inerentes a esse novo ambiente, cada vez mais virtualizado, percebemos que este novo panorama demanda do professor um domínio maior sobre as Tecnologias da informação e comunicação (TICs), pois “o maior instrumento da globalização cultural na sociedade tem sido certamente o conjunto das redes de comunicação em massa. A abrangência e eficácia dessas redes estão na raiz das maiores transformações da virada do século” (SOARES, 1997; apud GALLI, 2004, p.121).

Em um mundo cada vez mais conectado, a educação precisa acompanhar as mudanças decorrentes do avanço tecnológico, por isso, na educação básica, os professores têm feito esse movimento de ajuste, ainda que lento e de forma rudimentar, no intuito de adequarem-se às mudanças. A EaD, notoriamente, contribui para os avanços da educação, traçando novos panoramas e técnicas pedagógicas. Desta forma, o entusiasmo para com esta modalidade de ensino e educação torna-se inevitável, pois “a EaD pode ser vista como uma possibilidade de oportunizar aprendizado às pessoas de todas as idades, estilos de vida, habilidades e situação financeira, sendo, portanto, bastante democrática” (RIBEIRO, 2014, p. 08).

Quando trazemos o uso da tecnologia para o contexto da EaD, trazemos uma nova função para o professor, a de professor-tutor, ou tutor, que será aquele integrante indispensável nas equipes de trabalho: “Na EaD, a equipe docente é formada por professores e tutores” (RIBEIRO, 2014, p. 51), que trabalham incansavelmente nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e nas instituições físicas das universidades, centros universitários e faculdades.

Nosso objetivo é o de fomentar a valorização do professor-tutor nas novas formas de ensinar e aprender, de maneira a desnaturalizar o preconceito em torno desse profissional que se esforça tanto quanto os professores titulares de disciplinas EaD. Portanto, objetivamos o reconhecimento profissional explorando aqui as competências do professor-tutor em âmbito digital e mostramos o quanto esse profissional é importante no contexto atual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e, por utilizar-se de conceitos das Linguagens e Tecnologias para embasar um estudo mais aprofundado sobre a profissão do Professor-tutor, enquadra-se na área das Ciências Humanas.

Trabalharemos aqui com o próprio conceito de Educação a Distância (RIBEIRO, 2004; PRETTI, 2008; MAIA & MATTAR, 2007) de maneira a contextualizar essa frutífera e subestimada área de atuação da educação, fundamentando-as com as teorias das Linguagens e Tecnologias (COSCARRELI, 2005; DIONÍSIO & VASCONCELOS, 2013; MARCUSCHI, 2004; RIBEIRO, 2007; SAMPAIO & LEITE, 2013) de modo a legitimar a profissão do Professor-tutor e sua importância no meio acadêmico, que não deve ser ignorada.

3 METODOLOGIA

Para a metodologia do presente estudo foram utilizadas pesquisas bibliográficas sendo, portanto, dividido em três blocos; no primeiro, faremos uma breve problematização acerca da importância do professor-tutor, no segundo, trataremos a tecnologia como ponte entre o professor e o aluno, avançando à importância das linguagens utilizadas em meio eletrônico, de modo a entender a importância da comunicação nesta profissão. Em seguida, colocaremos nossos resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

Todo o desenvolvimento e conclusões finais foram ancorados nos aportes teóricos das Linguagens e Tecnologias de forma a traçar o perfil do professor-tutor que precisa ter conhecimentos profundos sobre as TICs, os AVAs e os gêneros digitais que emergem dessa nova maneira de ensinar e aprender. Para além de um professor Licenciado, o professor-tutor é alguém que se prepara diante das tecnologias num contexto diferente e que, na conjuntura atual, torna-se ainda mais importante para a educação e para a comunidade acadêmica.

4 SERIA O TUTOR EAD UM PROFESSOR?

O professor-tutor tem sido assunto no meio acadêmico por anos, desde o começo das ofertas de graduações a distância em nosso país; muito se fala sobre a precarização da profissão do professor, mas muito se sabe sobre a importância que essa modalidade de docência tem obtido durante os anos, seja através da mediação entre professor-autor e titular da disciplina lecionada, seja através da correção de atividades, da ajuda aos alunos com dúvidas sobre conteúdos estudados nos períodos de graduação.

Entretanto, faz-se necessário destacar os diferentes educadores envolvidos nos processos de ensino/aprendizagem desenvolvidos na EaD. Segundo Belloni (2009, p. 83-84 apud DIANA, 2018, p. 24) pode-se destacar o Professor formador como aquele que orienta o estudo e a aprendizagem, exercendo a função correspondente à do professor do ensino presencial e o Professor conteudista, sendo aquele responsável pela elaboração do plano pedagógico e dos materiais didáticos. O Professor-tutor diferencia-se dos demais pelas suas atribuições: “orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável e em geral participa da pesquisa de seus alunos” (BELLONI, 2009, p. 83-84 apud DIANA, 2018, p. 24).

Dentro do universo da EaD, há que se fazer a distinção do professor-tutor em dois tipos: os Professores-tutores virtuais e presenciais, como Azevedo (2019) nos apresenta:

“Os primeiros atuam, conforme o nome sugere, a distância, e a relação com o aluno ocorre a partir dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), e-mails, videotutorias, contato telefônico e as salas de tutoria, sendo responsável, muitas vezes, pelas correções de avaliações presenciais e até avaliações a distância. O tutor presencial atua nos Polos e é responsável pelo contato direto com o aluno, sendo responsável por auxiliá-lo nas tarefas, aulas experimentais, aulas de informática, correção de algumas avaliações e, em alguns casos, aplicação das provas presenciais” (AZEVEDO, 2019, p. 6).

Ao tratarmos sobre EaD, trazemos à superfície o profissional que trabalha nos bastidores da educação e que merece destaque no meio acadêmico: é este profissional que trabalha remotamente, prestando um serviço ainda mais desafiador na manutenção da qualidade acadêmica dos cursos a distância. Para Maia e Mattar (2007, p. 06) “a EaD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Quando trazemos o conceito de professor-tutor, podemos nos referir àquele que “[...] vai associar as tecnologias da informação aos métodos ativos de aprendizagem, articulando as tecnologias às suas práticas pedagógicas e às teorias educacionais, possibilitando ao aluno a reflexão sobre sua própria prática” (RIBEIRO, 2014), de modo que, ele já não é mais alguém que apenas intermedia a relação do professor da disciplina com o aluno, mas alguém que participa ativamente da aprendizagem, cria conteúdos pedagógicos, além de estar constantemente atento de modo a facilitar a relação do graduando com as ferramentas tecnológicas.

Fazer EaD não é um trabalho fácil, demanda também a articulação de conhecimentos pedagógicos e planejamento. Neste sentido, o professor-tutor é parte de um sistema complexo dentro da EaD, que articula uma série de processos, conforme afirma Pretti (2002):

“Mais complexa, às vezes, que um sistema tradicional presencial, visto que exige não só a preparação de material didático específico, mas também a integração de “multimeios” e a presença de especialistas nesta modalidade. O sistema de acompanhamento e avaliação do aluno requer, também, um tratamento especial” (PRETTI, 2002, p. 68).

Dentro do universo da EaD, o professor-tutor possui papel importantíssimo: o de fomentar o aprendizado em forma contínua dos graduandos, e conseqüentemente, promover a qualidade da educação por meio de processos educativos adequados para o ensino superior nesta modalidade. O professor-tutor é o profissional “[...] que instiga a participação do aluno evitando a desistência, o desalento, o desencanto pelo saber” (BARROS LEAL DA SILVEIRA, 2005, p. 2). Dessa forma, verifica-se a importância desses profissionais para a manutenção das instituições de ensino superior no país, auxiliando na crescente democratização da educação superior, pois “[...] é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores veem suas funções se expandirem” (BRASIL, 2007, p. 20).

5 AS TECNOLOGIAS E SUAS LINGUAGENS: ATRIBUTOS PERTINENTES AOS PROFESSORES-TUTORES

É de conhecimento geral a necessidade das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, de ensino superior ou básico, em contar com profissionais que captam as tecnologias atuais e aplicam-nas na educação. O fato de vivermos numa sociedade cada vez mais imersa nas tecnologias nos remete à ideia de “sociedade tecnológica”. Nesta sociedade, é papel do professor direcionar, de forma crítica, o aluno em seu aprendizado, o que demanda:

“[...] além de capacidade de análise crítica da sociedade — de competências técnicas que o ajudem a compreender e organizar a lógica construída pelo aluno mediante sua vivência no meio social” (SAMPAIO & LEITE, 2013, p. 19).

No contexto da EaD, o conceito de letramento digital (COSCARELLI, 2005) torna-se algo básico para a sociedade em que vivemos, além de crucial para os professores em geral, especificamente o professor-tutor. Sampaio e Leite (2013, p. 16) nos traz a ideia de “alfabetização tecnológica” do profissional, não de modo mecânico, mas de modo crítico, ao utilizar as linguagens inerentes à tecnologia. É este uso consciente que faz com que o professor-tutor esteja apto a lidar com as diferentes formas de comunicação dentro das plataformas utilizadas, pois “ambientes diferentes pedem linguagens diferentes” (RIBEIRO, 2007, p. 242).

Dentro das linguagens decorrentes dos avanços nos ambientes digitais, podemos expor os *gêneros digitais*, que são gêneros textuais “[...] desenvolvidos no contexto de hoje denominada *mídia eletrônica*, identificada centralmente na tecnologia computacional dos anos 70 do século XX” (MARCUSCHI, 2004, p. 15). Por pertencer a tal conjuntura, sobretudo no que concerne à expansão das possibilidades de interação, nota-se que a EaD é atravessada por muitos desses gêneros digitais. Podemos classificá-los de várias formas: Marcuschi (2004) nos traz alguns deles, tais como o *chat* em reservado, *chat* agendado, aula-chat, lista de discussão, o *weblog*. O autor também nos revela o gênero digital *e-mail educacional* como sendo um gênero “bastante estudado na área educacional e vem sendo cada vez mais praticado no que se convencionou chamar de ensino a Distância (EaD)” (MARCUSCHI, 2004, p. 52).

Com a conceituação trazida por Marcuschi acerca desses gêneros que emergem a cada momento de expansão da rede, podemos pensar no *fórum de discussão* como um dos mais importantes dentro do processo educacional da EaD. Dessa forma, percebe-se que a apropriada utilização dessas estruturas textuais se torna um pré-requisito para que o professor-tutor se aproprie das linguagens utilizadas em ambiente digital e das próprias plataformas de ensino, tais como os AVAs.

Ao utilizar as linguagens tecnológicas de maneira eficaz o professor-tutor maximiza os recursos que tem à mão; sendo assim, torna-se indispensável que o Professor-tutor esteja, segundo Dionísio e Vasconcelos (2013), familiarizado com os gêneros e suportes que utiliza, pois, diferentes sentidos são mobilizados de acordo com o gênero e suporte escolhidos. Ao utilizarem-se destes meios, o professor-tutor age como produtor de textos multimodais, trazendo o aprendizado de forma dinâmica, através dos gêneros digitais diversos.

6. DISCUSSÕES ACERCA DO CONTEXTO DA EAD

Sabemos que professores e alunos têm usado as TICs como fontes de pesquisa, de maneira a diminuir gastos com livros físicos, facilitar e sistematizar estudos, sendo de extrema utilidade para professores criarem e ministrarem suas aulas e no contexto da EaD não é diferente. O Professor-tutor é responsável, em determinadas situações, por elaborar vídeo-

aulas, substituindo assim, por vezes, o professor titular e conteudista da disciplina. Tais atribuições não podem passar despercebidas pela sociedade.

A reflexão sobre as metodologias de ensino torna-se uma máxima dentro da prática docente e este ensino precisa ser interessante para o aluno, para isso torna-se necessário conhecê-lo por meio da interação nos fóruns, pois:

[...] o professor/tutor precisa ter condições de compreender as dificuldades dos alunos em seu processo de aprendizagem para, a partir daí, planejar ações que favoreçam a interação entre ele e os alunos, de forma que possa lhes oferecer subsídios que os apoiem, possibilitando que construam conhecimento. (BENTO, 2016, p. 22 apud DIANA, 2018, p. 73)

Desta forma, verifica-se que o docente terá subsídios para trazer à superfície temas necessários, promovendo a chamada “construção coletiva de conhecimento” (BRASIL, 2007, p. 21), o que demanda uma preocupação mais específica com a estrutura e o desenvolvimento das discussões nos fóruns, produzindo atividades acadêmicas que solicitem ao aluno produções textuais mais adequadas ao propósito dos estudos.

Ao trazermos essas discussões para o panorama atual, verificamos que a tecnologia, já muito importante em âmbito educacional, tornou-se ainda mais necessária para minimizar os problemas que a pandemia do Covid-19 trouxe à população mundial. A educação teve que se apropriar ainda mais dos meios digitais e, nesse momento, a figura do Professor-tutor, educador que possui as competências que Coscareli (2005) nomeia de “letramento digital”, nunca foi tão importante e solicitada pelas universidades, mesmo aquelas mais resistentes ao formato inclusivo da EaD e seus benefícios à sociedade.

Sabemos que a modalidade EaD, assim como todas as outras modalidades de ensino, necessitam e passam por mudanças constantes mediante diferentes situações as quais a educação está submetida. Não existem dúvidas de que os ensinamentos híbridos e on-line crescerão ainda mais, proporcionando melhorias, atualizações e crescimento profissional ao público interessado, além de tornar o ensino cada vez mais inclusivo. Para tal, a valorização deste profissional importantíssimo nas práticas pedagógicas deve ser levada adiante e ser reconhecida como uma profissão de fato essencial para o bom desenvolvimento da educação no geral, e não apenas na EaD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade tecnológica na qual vivemos, a educação encontra forte aliada nos meios tecnológicos e nas linguagens diversas neles observados. Como um dos frutos dessa união, surge a EaD como forma eficiente e democrática de educação e ensino, mobilizando e (re)criando recursos pedagógicos de maneira a trazer novas perspectivas profissionais decorrentes dos novos desafios encontrados. É neste panorama que surge o professor-tutor, o docente que, de acordo com a área pertinente, mobiliza esforços intelectuais na mediação e execução ativa do ensino, na correção e interação com o aluno.

Sendo um dos profissionais mais necessários nesta engrenagem de processos, o professor-tutor conduz o discente ao conhecimento, diminuindo barreiras geográficas, na observação constante de seu aprendizado. Para isso, ele se vale de uma variedade de recursos multimodais, da linguagem da internet nos suportes eletrônicos e gêneros digitais diversos, de forma a facilitar o entendimento do aluno, fomentando a ideia de que ele, o aluno, é protagonista no seu aprendizado.

Há muito o que melhorar, não só na EaD, mas na educação em âmbito geral; no entanto, percebemos que, no contexto pandêmico em que vivemos, a EaD e os professores-tutores nunca foram tão importantes. Seus esforços incansáveis na busca de soluções e oferta de conhecimentos teóricos devem ser notados e valorizados perante as instituições, a classe acadêmica e a sociedade como um todo. Em conjunto com as instituições, eles prestam um serviço importantíssimo ao mediar a relação dos discentes com os professores conteudistas, com as coordenações de cursos, tiram dúvidas e estão solícitos a cada momento em que são chamados. Trata-se de um trabalho pedagógico constante, facilitador, mediado pelas tecnologias e seu preparo diante dela e merece ter o destaque perante toda a classe estudantil e acadêmica.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. M. O papel do tutor-professor na EaD em Nível Superior: aspectos históricos e o reconhecimento legal. **EaD em foco**, V9, e753. 2019.

BARROS LEAL DA SILVEIRA, R. L. A importância do Tutor no processo de aprendizagem a distancia. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 36, n. 3, p. 1-6, 25 jun. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância preliminar**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

COSCARELI, C. V. Alfabetização e Letramento digital. In: _____, RIBEIRO, A. E. (Orgs). **Letramento Digital: aspectos e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Ceale; Autentica, 2005, p. 23-40.

DIANA, J. B. **Atuação da tutoria na educação a distância**. 1. ed. - Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2018.

DIONÍSIO, A. P e VASCONCELOS, L. J. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, C; MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 19-42.

GALLI, F. C. S. Linguagem da internet: um meio de comunicação global. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro : Lucerna, 2004, p. 120-124.

MAIA, C.; MATTAR, J. EaD: Conceitos e teorias. In: _____ (Org.). **ABC da EaD**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p. 1-18.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: _____; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 13-69.

PRETTI, O. **Fundamentos e políticas em educação a distância**. Curitiba: IBPEX, 2002.

RIBEIRO, R. A. Unidade 3 - EaD na prática: o compromisso. In: _____ (Org.). **Introdução à EaD**. São Paulo : Person Education do Brasil, 2014, p. 41-57.

RIBEIRO, A. E. Kd o professor? Tb foi navegar. In: ARAÚJO, J. C. **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 221-242.

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Professor e tecnologia. In: _____; _____ (Orgs.). **Alfabetização tecnológica do professor**. 7. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.